

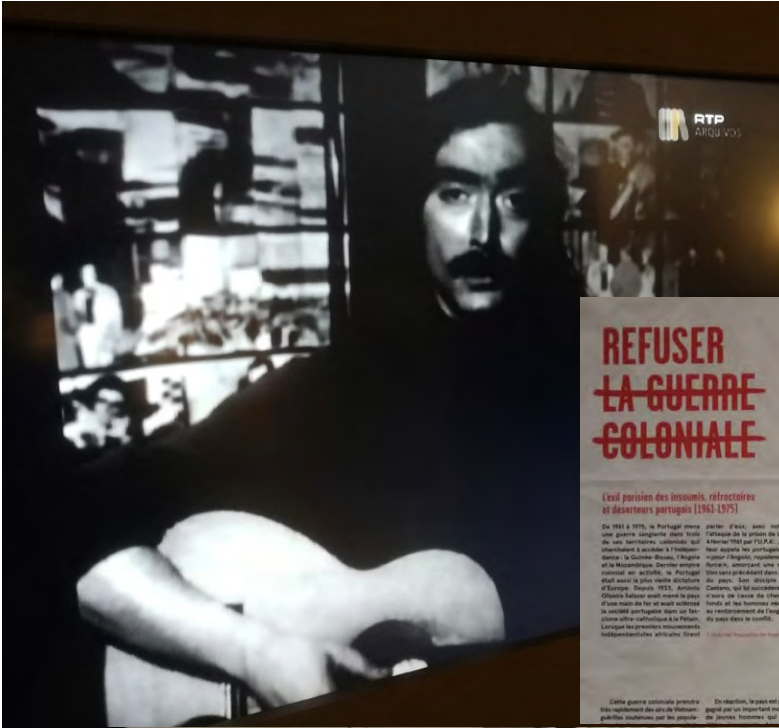


EDITORIAL

25 de Abril...sempre, mesmo 45 anos depois. O lema é continuar a regar o cravo. Lá estivemos presentes assumindo a nossa condição de exilados e desertores e de gente que recusou a guerra colonial. Lá estivemos! A AEP61-74 foi convidada para estar presente na inauguração, em Paris, da exposição Refuser la Guerre Coloniale que decorreu na Maison du Portugal na Cité Universitaire. Lá estivemos. A AEP61-74 participou no lançamento do nº 9 do jornal Mundus, uma iniciativa de estudantes universitários de Coimbra. Num colóquio muito animado sobre a repressão no Estado Novo realizado no Liquidâmbar, na praça da República, Aurora Rodrigues e Fernando Cardoso

recordaram, com histórias reais, os tempos da ditadura.

Em Miranda do Corvo, na loja do sr. Falcão, as viagens forçadas dos exilados portugueses no tempo da guerra colonial, as terríveis viagens dos tempos presentes de milhares de refugiados dos países em guerra e as viagens da música. O amigo Fawzi, curdo e sírio emocionou-nos com a sua história dramática e fez-nos perceber melhor a condição crítica dos milhares de refugiados que cruzam o Mediterrâneo na busca da paz e de uma vida digna para si e para os seus. A loja do sr. Falcão encheu-se de música e de histórias de viagens diversas.





na loja do sr. Falcão

